

A Disputa pelos Eslavos

- No Oriente, na Palestina e na África, os muçulmanos estavam estabelecidos.
- No parte ocidental da Europa, a Igreja Romana tinha conseguido abraçar os germanos.
- Restava aos bizantinos, até por questão de segurança, atingir os eslavos: russos, poloneses, búlgaros, tchecos, etc.
- Alguns desses povos, no entanto, serão alvo de disputa com a Igreja de Roma.

A Disputa pelos Eslavos

- Já alguns povos eslavos, desejavam estabelecer laços com os bizantinos.
- Em 862, a pedido do rei Ratislau da Morávia (*que temia os búlgaros, inimigos de Constantinopla*) o imperador enviou Cirilo e seu irmão Metódio para a região.
- Antes, em 860, Cirilo já estivera em missão entre os cazares, onde entrara em disputa com sábios judeus da região.

A Disputa pelos Eslavos

- Cirilo e Metódio chegaram à morávia em 862. Uma das tarefas que os missionários tomaram nas mãos foi a de criar uma escrita para os eslavos e traduzir as escrituras para a sua língua.
- Missionários ocidentais, pois a região era alvo de litígio, acusaram Cirilo e Metódio de heresia por rezarem a missa na língua local e, não, em latim ou grego. Mesmo após a morte dos irmãos, a região permaneceu em disputa.

A Disputa pelos Eslavos

- O fato é que a Europa Oriental está rachada entre católicos romanos e ortodoxos, a Polônia, por exemplo, tornou-se católica romana; já a Rússia seguiu o modelo de Bizâncio.
- O rei dos búlgaros, Bóris, pediu missionários à Constantinopla.
- No entanto, quando o Patriarca Fócio impôs condições para dar um arcebispo ao país, ele rompeu com Constantinopla e se voltou para Roma.

A Disputa pelos Eslavos

- O papa Nicolau mandou dois bispos ao país. Formoso de Oporto ganhou a simpatia do rei que o fez arcebispo. Nicolau disse que tal não poderia ser feito, porque Formoso já era bispo de Oporto.
- Bóris rompe então com Roma e volta para Constantinopla. O novo patriarca, Inácio, concedeu um arcebispo aos búlgaros e vários bispos.
- Apesar da reação pagã, o país permaneceu cristão.

A Disputa pelos Eslavos

- Quanto à Rússia, à controvérsias quanto à conversão da região.
- O confronto entre as fontes bizantinas, islâmicas e locais leva a crer que as tribos foram se convertendo lentamente desde a época do patriarca Fócio (877-886).
- O primeiro governante a se converter foi a regente Olga de Kiev, que visitou Constantinopla em 945 ou 957. Ela é a primeira santa de igreja russa.

A Disputa pelos Eslavos

- Otão I, do Sacro Império tentou atrair os russos para a Igreja Romana, mas fracassou.
- O filho de Olga nunca se converteu, mas seu neto, Vladimir I, transformou a Rússia em uma nação oficialmente cristã.
- A invasão mongol, em 1240, tornou o cristianismo ortodoxo central para a identidade nacional.
- Com a queda de Constantinopla, Moscou passou a ser a 3ª Roma e o seu imperador adotou o título de Czar.

Primeiras Questões Teológicas no Ocidente

- A questão do **Filioque** → Os francos decidiram acrescentar ao credo niceno a expressão “e do filho” (filioque) → “o Espírito Santo procede do Pai **e do Filho**”.
- As origens da prática aparecem ter sido espanholas → para os orientais era heresia → para os francos a heresia era não usar o **filioque**.
- O bispo de Roma evitou o confronto e optou pelo Credo dos Apóstolos que estava em desuso.

Primeiras Questões Teológicas no Ocidente

- Controvérsia → Moçárabes X Francos → A Igreja franca tentava unificar a liturgia → os moçárabes insistiam que Cristo-homem era filho “por adoção”.
- Gonzalez defende que os ensinamentos de Eplipando e Félix não eram Adocionistas, mas Nestorianos.
- Foram condenados e esquecidos → a questão era de toda a forma marginal.

Primeiras Questões Teológicas no Ocidente

- A Questão da Eucaristia → O monge Radberto escreveu a obra *De Corpore et Sanguine Domini* em 844 → base do dogma da Transubstanciação.
- A idéia foi refutada por teólogos durante o governo do neto de Carlos Magno, Carlos, o Calvo → credence popular.
- Tornou-se dogma no IV Concílio de Latrão, em 1215.